



**REDE PRIVADA
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA
SOCIOASSISTENCIAL**

MÊS DE REFERÊNCIA:

AGOSTO/2024

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 Jardim Santana
CEP:	13478-700
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 Jardim Santana
CEP:	13478-700
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br

PÚBLICO ALVO

Mês	Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos/as	Total do Público Prioritário Atendido	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência
AGOSTO	50	58	58	01	00



EXECUÇÃO DO TRABALHO ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES

1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO

Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:	<p>Articulação e contatos frequentes com a gestão SASDH, SEDUC e Infraestrutura e Urbanismo. conselhos e demais equipamentos da rede socioassistencial para validação, fortalecimento e divulgação dos serviços oferecidos pelo CPC.</p> <p>Participação ativa na articulação junto a rede socioassistencial de Educação, Saúde e conselhos de direito.</p> <p>Reuniões frequentes entre equipe técnica e administrativa, para discussão de assuntos diversos e tomadas de decisões, também realizamos reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.</p> <p>Iniciamos campanha de reforma e adequação de equipamentos da sala sensorial “Casa Modelo “</p> <p>Participação do coordenador em reunião de diretoria e assembleias para discussão de assuntos pertinentes ao CPC.</p> <p>Participação do Coordenador em algumas reuniões e assembleias do LIONS CLUBE a convite do presidente para discussão de assuntos pertinentes ao trabalho desenvolvido no CPC.</p>
Avanços:	<p>Disponibilidade, envolvimento e atuação ativa da diretoria do Lions e CPC na condução e resolução de questões institucionais.</p> <p>Perspectivas de crescimento institucional, através de novos processos administrativos e de marketing.</p> <p>Atuação pró ativa e com resultados expressivos das relações de comunicação e marketing da OSC</p>
Dificuldades:	<p>Transporte para realização das articulações</p>
Proposta de Superação das Dificuldades:	<p>Sensibilização da diretoria e de parceiros para aquisição de veículo.</p>



2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

2.1. INFRAESTRUTURA

Atividades Desenvolvidas:	<p>No mês de agosto iniciamos campanha para reforma da “casa modelo “. Conseguimos uma empresa parceira que fará a parte da pintura interna, da sala de estimulação. concluimos a instalação de toldos/cobertura no caminho que liga a casa sede a casa “modelo”, foi concluído também cobertura do parquinho infantil e cobertura das portas.</p> <p>Iniciado os ajustes da cobertura do parque e caminho , até a casa modelo.</p> <p>Concluimos a instalação de moveis planejados na sala de informática com a substituição de mesas e armários.</p>
Avanços:	Adequação dos espaços com acessibilidade e maior conforto para usuários, colaboradores e responsáveis
Dificuldades:	Conseguir patrocínio para financiamento das melhorias da fachada do prédio
Proposta de Superação das Dificuldades:	Maior divulgação e captação de parceiros

2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Analista Financeiro	15
2	Erika Isa Rodrigues	-	-	-	Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10



3	Fernanda Nascimento Parra	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Adultos)	12
4	Guilherme Guerreiro de Miranda	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Auxiliar Administrativo	15
	Mariela Nunes Ribeiro Vargas	-	-	-	Superior	Relações Públicas	Analista Comunicação	
5	João Paulo Buzinari de Souza	-	-	-	Superior	Letras	Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)	10
6	Julio Cesar da Silva	-	-	-	Superior	Serviço Social	Coordenador	12
7	Maria Terezinha de Souza Diniz	-	-	-	Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	15
8	Paulo Henrique Parra	-	-	-	Superior	Engenheiro de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	10
9	Rosimary Favarelli Toledo	-	-	-	Superior	Serviço Social	Assistente Social	12
10	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/Adolescentes/Cuidadores)	12

3

2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS								
Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Mensal
1	Alice Pereira Bezerra	-	-	-	Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior	-	-	-	Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
3	Frederico Adeodato Faria	-	-	-	Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs



4	Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	Superior	Educação Física	Yoga	4hs
5	Maria Estela Borelli	-	-	-	Superior	Economista	Yoga	2hs
6	Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	-	-	-	Superior	Pedagogia	Terapia Bioenergética BEM	8hs
7	Roseli Pinese Macetti	-	-	-	Superior	Psicologia	Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional	Sem Carga Horária fixa

2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Atividades Desenvolvidas:

O trabalho do CPC preserva a qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como **missão** oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como **visão** ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos **valores**: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria.

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa.

Procedimentos Estratégicos: os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente participa ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da **Matriz SWOT**, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas **FOR 123 – Planejamento**



Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado. Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa.

Procedimentos Táticos: O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa.

Procedimento Operacional: a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda e estudo e teste a implantação de **Sistema Gerenciador** – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade

As atividades do mês de julho foram desenvolvidas pelo quadro de RH previsto no plano de trabalho, tivemos



	<p>no mês julho foi efetiva a assistente social Lucimara que atuará juntamente com a assistente social Rosimeiry.</p> <p>Destacamos a participação da equipe, visando a capacitação continuada nas seguintes formações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • No mês de Agosto realizamos visitas domiciliar e institucionais no centro dia, residência inclusiva e suportes as escolas municipais e intermunicipais. • Participação do coordenador técnico no curso de áudio descrição coordenado pela mestra Isabel Machado. • Participação do Serviço Social e da Psicologia, no Curso em Formação em Escuta Especializada Participação dos colaboradores do CPC junto aos usuários na atividade “Dia do Desafio”. • Ocorreram reuniões de gestão entre coordenação técnica de presidente da OSC quinzenalmente, conforme previsto. • Participação do coordenador administrativo e alista administrativo em capacitação na elaboração de relatório técnico pela empresa apoio Plus.
Avanços:	Adequação da equipe técnica e departamento de marketing e captação de recursos e novas parcerias para cursos de pós graduação na FAM
Dificuldades:	Cursos específicos para cada área de atuação
Proposta de Superação das Dificuldades:	Estamos realizando capacitações em parceria com a ASID Brasil, referência em soluções para inclusão socioeconômica da pessoa com deficiência e mentoria de trabalhos sociais.

3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	
	Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO
1	<p>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): Realizada Ficha do Serviço Social de 01 usuária adulta, que frequenta a APAE - Centro Dia. Encaminhamentos de 02 usuários a Consulta com a oftalmologista parceira do CPC. Realizadas 03 Visitas escolares de usuários da instituição com objetivo de orientação escolar. Reunião no CPC com a Professora da Sala de Recursos, sobre 04 usuários atendidos pela instituição. Visita no Centro Dia do Idoso em S.B.O,</p>



dos profissionais de Serviço Social e Orientação e Mobilidade, para orientação a usuário do serviço. Reunião no CPC com a Coordenadora da Proteção Básica e do Monitoramento, para alinhamento em relação aos encaminhamentos realizados pela Rede Socioassistencial.

Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS Mathiensen, CRAS São Jerônimo, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS São Fernando e UBS Vista Alegre. Participação em reunião no CRAS Praia Azul, PSF Praia Azul, para alinhamento de acompanhamento de usuário residente no território. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda.

Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA.

Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda.

No processo de inserção de novos usuários (segundo fluxo de trabalho), que não estão na listagem dos usuários, que faz parte desse relatório, ofertamos a consulta oftalmológica de cortesia, mantemos a troca de informações com as escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade e encaminhamento de acordo com a demanda e a avaliação do Serviço Social, a Ótica parceira para aquisição de óculos.

Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico.

Reuniões de devolutivas através da leitura dos relatórios semestrais, com os usuários, familiares/cuidadores do dia 30/07 a 02/08, foram agendadas 31 reuniões, sendo os relatórios semestrais dos grupos, a leitura é realizada no primeiro encontro do segundo semestre.

Participação nas Palestras: “Pactuação do fluxo à Mulher em Situação de Violência” e “Desafios da Trajetória Escolar”.

Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.

Psicologia Infantil:

Coleta de Dados;

Visitas Domiciliares;

Atendimentos individuais;

Início de novo semestre com leituras de relatórios, levantamento de expectativas e objetivos para o 2º semestre.

Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;

Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.

Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000;

Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;

Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;

Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;

Elaboração e Participação de evento nos grupos Agosto Lilás;

Acompanhamento de voluntária em grupo de famílias e estagiaria no grupo de adolescentes.

Psicologia Adulto:



	<p>Início de novo semestre com leituras de relatórios, levantamento de expectativas e objetivos para o 2º semestre. Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp; Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. Treinamento 5S's com funcionária nova; Reunião com rede juntamente com assistente social para tratar de assunto referente ao usuário residente no bairro da Praia Azul. Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000; Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos; Providências diversas relacionada à organização, planejamento de ação externa de conscientização sobre o semáforo sonoro que será realizada em setembro pelos usuários do Grupo Psicossocial Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões diversas; Visita domiciliar; Coletas de dados; Elaboração e aplicação semanal de prática meditativa/respiratória do Programa Bem-Estar para os profissionais no início da reunião de equipe. Público-alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp, Spotify e Google Meet, automóvel, livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais, exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som. Participação do Público-alvo: Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios. Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social, Fernanda Nascimento Parra, Psicóloga - Rubia Fuganholi – Psicóloga.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês foram 58 atendidos, ultrapassando a meta estabelecida. Todos acolhidos, acompanhados, orientados, atendidos em suas demandas e necessidades. Avanços: Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores. Dificuldades: Muitos familiares de adultos com dificuldade em acompanhar/trazer os usuários em função de locomoção (transporte), principalmente do público adulto e idoso. Proposta de Superação das Dificuldades: Equipe do CPC, se empenhando para alterar os horários e dias para melhor atender os usuários, fazendo atendimentos online quando possível, unindo atendimentos de profissionais para suprir a necessidade do usuário, mas nem sempre consegue suprir todas as dificuldades.</p>
	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES a) Execução - “Descrição da Atividade”: O GRUPO Psicossocial de Inserção de novos usuários e familiares foi finalizado em fevereiro de 2024 em virtude de mudanças das demandas. No lugar deste grupo acontece o Grupo Psicossocial Mulheres. O Grupo de Inserção poderá acontecer ocasionalmente. Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga. b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: --</p>



2	<p>Resultado do Monitoramento: -- A Meta foi alcançada? Justificar: -- Avanços: -- Dificuldades: -- Proposta de Superação das Dificuldades: --</p>
3	<p>Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: No mês de agosto foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos, através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos, os planejamentos de atendimentos de cada usuário e também os relatórios de evolução semestral individual dos usuários. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo sobre acessibilidade e atualizações em OM. No dia 01 e 02 foram feitas as Devolutivas com os usuários relacionadas ao primeiro semestre de 2024, no dia 20 houve a participação no treinamento de um evento de conscientização de motoristas no semáforo sonoro e também foram feitas orientações de percurso até o terminal central para uma profissional do CPC e no dia 24 no período da manhã teve a colaboração com o Brechó do CPC. Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 06 anos. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares e cuidadores). Participação do Público Alvo: Observação de continuidade e de evolução de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário, e da assiduidade e compromisso dos usuários, e da chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Responsável pela Execução: Paulo Parra - Instrutor de Orientação e Mobilidade</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Sim. Atendimentos em ambientes internos e externos com aplicação das instruções das técnicas de guia vidente, auto proteção e das técnicas de bengala longa. Atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, na residência dos usuários, e também no processo de utilização do transporte público entre as suas casas e o CPC, e seu retorno as suas residências. Objetivo de promoção da independência e autonomia de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico. Avanços: Maior autonomia e independência aos usuários exercendo o direito de ir vir. Promoção do estabelecimento e manutenção dos vínculos entre os usuários e com os profissionais, através das atividades, grupos e projetos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias e práticas. Dificuldades: Faltas, que na maioria foram justificadas por problemas de saúde, condições climáticas e de transporte. Proposta de Superação das Dificuldades: Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para locomoção independente. Conscientização sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma, garantindo assim seu direito de ir e vir.</p>
4	<p>Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</p>



	<p>Forma de Execução: Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Reuniões com os usuários e seus familiares/cuidadores para a devolutiva do semestre; Brincadeiras no parque, Sala de Integração Sensorial e na brinquedoteca; Circuitos motores; Atividades de coordenação motora global, sensoriais e perceptivas; Adaptações de equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Atividades lúdicas; Jogos e brinquedos diversos; Preparar alimentos; Orientações sobre higiene, utensílios domésticos, produtos de higiene e de limpeza; Avaliação.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias.</p> <p>Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Uso de brinquedos, materiais e objetos gerais; Produtos de limpeza; Telefone fixo e celular.</p> <p>Participação do Público Alvo: Todas as faixas etárias.</p> <p>Responsável pela Execução: Erika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa e na resolução de problemas.</p> <p>Avanços: Houve maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora comportamental para lidar com situações diferentes; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática.</p> <p>Dificuldades: Não seguir orientações passadas por parte de familiares/cuidadores para serem realizadas em casa, criando hábitos saudáveis para fazer parte da rotina, dando maior funcionalidade ao usuário.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte dos familiares/cuidadores da importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário.</p>
5	<p>Nome da Atividade: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ok</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Atendemos de acordo com nosso plano de desenvolvimento do usuário. Sempre apresentamos como principal objetivo desenvolver habilidades no uso dos recursos da Tecnologia da Informação, que inclui computadores e smartphones. Também auxiliamos profissionais de escolas e outros locais frequentados pela pessoa com Deficiência Visual a fim de prestarmos orientações sobre o uso da tecnologia.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente, durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Normalmente computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille).</p> <p>Participação do Público Alvo: Foi satisfatória neste mês de agosto, considerando suas necessidades e evolução, que são mencionadas nos nossos planejamentos da instituição.</p> <p>Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 14 usuários e uma profissional de escola da rede estadual. Também consideramos as pessoas</p>



	<p>alcançadas com divulgações compartilhadas por meio de nossas redes sociais.</p> <p>Avanços: Conforme mencionamos, a evolução é evidenciada por meio dos nossos planejamentos e, neste mês, seguimos nosso trabalho com êxito em relação às propostas e as conquistas que notamos e que eles mesmo sentiram.</p> <p>Dificuldades: Não notamos problemas para a elaboração dos relatórios e promoção das reuniões.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Temos vínculo com o Serviço Social da instituição e buscamos juntos alternativas para questões relacionadas a faltas e/ou outras questões da vida dos usuários.</p>
6	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual, como em questão o respeito ao semáforo e, principalmente, ao semáforo sonoro através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p>Horário do grupo: quinzenalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30. Até o final de setembro será realizado um encontro extra para providências do projeto.</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): Ações focadas no projeto de conscientização dos motoristas para a importância do respeito ao semáforo sonoro.</p> <p>14.08.24- Usuários muito animados chegaram contando das férias. Usuária que foi para BA de carro com suas 2 filhas. Divertiram-se muito em aventuras. Os demais contaram as tarefas do dia a dia durante as férias. Depois feita a leitura do relatório e os usuários se impressionaram com tantas atividades que realizaram ao projeto e alguns se emocionaram ao comentar que não acreditou que daria certo e hoje está bem feliz. Conversamos um pouco das novas providências, sobre a data estipulada de 24 de setembro, no horário das 8h às 12h. Solicitações de alteração do tempo do semáforo no dia da ação (24 setembro), para Gama para o policiamento e para o DAE de copinhos de água. Também sobre o treino na rua com o professor de OM agendado para o dia 20 agosto.</p> <p>20.08.24- Encontro extra para treino da ação. Contou com a participação do professor de OM. Inicialmente foi realizada uma recapitulação com todos para fim de incluir o profissional em toda a ação. Depois foram posicionados cada qual em seu lugar e deu-se início da cena. Muitas tentativas, pois, as dificuldades foram várias até que o grupo foi se adequando ao espaço e ao tempo curto do semáforo. A participação do profissional de OM foi essencial para a segurança dos usuários, para orientações pertinentes em relação ao semáforo, ao posicionamento seguro de cada um na calçada e sugestões de melhoria. Foi percebido pelo profissional de OM que o semáforo sonoro CPC está diferente, pois após o acionamento da botoeira está sem o tempo de 3 segundos para o sinal amarelo, e o sinal vermelho 20 segundos. O ideal seria ter um tempo de 3 segundos antes do semáforo entrar no amarelo, depois 5 segundos de amarelo para depois passar para o vermelho e este ficar em 22 segundos. Esses tempos normalmente, mas para o dia do evento já foi protocolado e conversado com profissional do setor Utransv a necessidade de adaptação desses tempos para a necessidade do teatro.</p> <p>21.08.24- Encontro destinado para as reflexões do ensaio no dia anterior com importantes questões levantadas pelos usuários: D “Ontem entendi o porquê eu tinha que entrar reto na avenida e virar à direita”; R “quero saber a posição que os carros ficam”; C “ensaiar no semáforo deu muita realidade para nós” “seria bom se tivéssemos uma microfona acoplado ao som do bip do semáforo para todos”; F “consegui me situar na rua”; R “para mim foi normal, só apertar a botoeira e atravessa”; JÁ “às vezes o semáforo fecha sem aviso com o bip, isso é ruim para quem não enxerga”. Após os compartilhamentos profissional falou sobre suas observações: o tempo curto que o semáforo estava para a ação, comprometendo um pouco a qualidade do ensaio, tendo eles que acelerar a cena; parabenizou o usuário C que esteve por todo o tempo concentrado na ação, sabendo o momento exato de entrar e cena e seu posicionamento na rua; a importância de funcionarem com um todo, e não personagens isolados, pois todos os personagens estão</p>



	<p>interligados na cena, até os que estão na coxa aguardando o momento exato de entrar em cena.</p> <p>28.08.24- Iniciamos o encontro com o status aos usuários sobre o andamento das questões relacionadas ao projeto: protocolos enviados na prefeitura, empréstimo do boneco, alteração do tempo do semáforo, solicitação ao DAE de água para o evento, orçamento da faixa, flyers e depois foi realizado o trabalho de expressão vocal através de exercícios respiratórios, exercícios de relaxamento e aquecimento vocal e exercício de pronúncia de palavras e frases em grupo e individual. Foi um trabalho diferente do habitual em que os usuários exercitaram a expressão através da fala, dos sons, exigindo outros atributos. No final compartilharam a alegria da atividade, mas também o cansaço, pois até a respiração precisou ser direcionada para a tarefa. Foi também combinado os próximos 2 encontros, término do carro e ensaio geral com os figurinos.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Quinzenalmente, às quartas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses. Neste mês aconteceram 2 encontros extras.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios.</p> <p>Participação do Público Alvo: Sempre muito ativa, contribuindo com o desenvolvimento do trabalho. Mostrando-se com muita maturidade para um projeto bastante ousado para quem não tem visão. Apresentar um teatro na rua.</p> <p>Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim, foi alcançada e superada. Os usuários muito motivados percebendo que o dia da ação está se aproximando e o trabalho de quase dois anos tomando forma de maneira bastante satisfatória.</p> <p>Dificuldades: Um dos usuários está entristecido pois terá consulta na Unicamp no dia do evento e como depende do transporte municipal terá que faltar do CPC. Outro usuário com dificuldades pessoais ligada a moradia e não consegue participar dos encontros.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Instituição tentando conseguir voluntário para levá-lo para Campinas.</p>
7	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Atendimento em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Também para diversão, vivência cultural e exercício da cidadania participaram da apresentação de teatro “Circo Rodapé” destinado aos usuários, familiares e profissionais. Teatro com audiodescrição.</p> <p>Horário do grupo: Semanalmente às segundas-feiras das 10h às 11h30</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): Encontros semanais no mês de Agosto:</p> <p>12.08.24- Início do 2º semestre com todos os usuários presentes contando sobre as férias, o que fizeram, quem passeou e quem não, quem descansou, Usuária, chamou vários usuários e ex-usuários do CPC com seus familiares para um café da tarde na sua casa, Usuário foi para SRR na casa de parente enquanto sua mãe foi para consulta médica, Francisco ficou 22 dias com sua filha, Nelson deu assistência para seus familiares, em especial para seu irmão que está em tratamento do câncer, Usuário não viajou mas “bateu perna” pelo bairro, usuário ficou 3 dias na casa da sua irmã do Zanaga, usuária</p>



	<p>(que esteve no grupo) passeou com sua mãe, foi para casa dos irmãos, foi jantar fora, etc. Na sequência do encontro foi realizada a leitura do relatório com vários comentários entre todos pela quantidade de atividades realizadas no 1º semestre de 2024. Foi um retorno bem gostoso, todos saudosos!</p> <p>19.08.24- O encontro teve o início com o tema do falecimento do Silvio Santos em que os usuários trouxeram várias histórias ao longo de suas vidas envolvendo o Programa Silvio Santos. Profissional aproveitou e levantou com os usuários algumas reflexões a respeito de como a pessoa e o profissional SS é tido como alguém que além de transbordar alegria ainda levou essa marca para tudo que fez na vida, a alegria e a bondade, e o quanto todos nós temos a possibilidade de deixarmos marcas boas nas pessoas a todo momento da nossa vida. Será que deixamos coisas boas? Depois partimos para a retrospectiva do teatro das orientações. Cada um tentando lembrar seus lugares, as falas, etc. Foi bastante interessante o caminho percorrido pelo grupo.</p> <p>26.08.24- Usuários B e E faltaram não sendo possível darmos continuidade no ensaio da semana anterior. Usuário O contou a todos sobre o espetáculo de dança e teatro com audiodescrição que ocorreu no Fábrica das Artes, como se sentiu, sua compreensão. O tema percorreu o universo da arte, da acessibilidade e o quanto atualmente está mais evoluído para uma PcDV irer a espetáculos de dança e teatro, porém não há muito o cultivo desse hábito, pois no espetáculo que O assistiu apenas ele tinha DV. Depois partimos para as histórias do CPc, dos usuários mais antigos, de como a instituição era e como está hoje mais profissional, menos assistencialista, ou seja, também houve uma evolução.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente, às segundas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios, cadeiras, espaço amplo, computador, projetor, slides.</p> <p>Participação do Público Alvo: --</p> <p>Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim, usuários sempre muito participativos e assíduos.</p> <p>Dificuldades: Não houve</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: não houve</p>
8	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES</p> <p>a)Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p>Horário do grupo: Mensalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30.</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): No encontro do mês de agosto houve um encontro que iniciamos com o acolhimento dos 2 usuários que estavam bastante alegres e falantes; chegaram falando de pessoa amiga que faz sabão em casa e a conversa foi se expandindo ao redor deste tema com histórias familiares sobre produção caseira de sabão e as diferentes receitas e modos de fazer. As profissionais foram se interessando pelo assunto e trazendo pontos de reflexões como a comparação de hoje com as épocas mais antigas em que não havia tanta diversidade e acessibilidade em produtos comercializados e com isso a necessidade de produção caseira. Usuário trouxe também lembranças de situações da sua mocidade relacionados a alimentos como bode, jabá, carne seca que eram feitos para nutrir principalmente trabalhadores rurais ou de serviços pesados quando misturados no feijão e que hoje são muitas vezes considerados alimentos “exóticos”. Alguns alimentos ele tem muita vontade d experimentar, outros não tem coragem. Esta diversidade de alimentos se dando também pelas diferentes culturas entre os países. Psicóloga fez um apanhado nos temas mostrado o caminho percorrido pelo grupo desde início do encontro sugeriu que desse um tema, como se fosse o nome de um filme: “Comidas exóticas”, “Receitas</p>



	<p>macabras”, “Receitas diferentes”, “Receitas antigas”, “Porquice na culinária”, “Receitas curiosas”, “Vivendo e aprendendo”, “Receitas do fim do mundo”. Usuária V sugeriu que O. fosse para cidade vizinha na festa com comidas nordestina no próxima final e semana e ele se animou. Neste encontro houve também, a leitura do relatório e sugestões de ideias para atividades relacionadas ao dia 01 de outubro – Dia do Idosos como, por exemplo, visitar uma instituição que atende outros idosos (Sespa), mas a usuária V colocou-se contrária, dizendo que não está com vontade, gosta muito de estar aqui.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: a partir de 60 anos. Data/Período da Execução: -- Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios. Bolinhas de tênis e aplicativo de música. Participação do Público Alvo: não houve Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga Érika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Encontro dentro dos objetivos propostos Dificuldades: de virem outras datas por falta de acessibilidade para idosos Proposta de Superação das Dificuldades: Disponibilizar apenas 01 encontro por mês para esse grupo</p>
9	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Os atendimentos continuaram sendo a maioria de forma individual, duplas quinzenalmente ou conforme demanda, os grupos continuam sendo realizados de forma mensal denominado de “Café com Afeto”. O “Café com Afeto” é um trabalho que foi pensando para acolher e manter vínculo dos familiares aos profissionais do CPC, onde as famílias se sintam acolhidas e possam estar em um ambiente empático.</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): 01/08/2024: Reunião de leitura de Relatório dos profissionais de Pedagogia, TO, OM e Informática. 27/08/2024: Agosto Lilás Mês de Conscientização pelo FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata! A reunião aconteceu em formato de círculo na sala da psicologia infantil/sala de reunião: Iniciou com boas vindas com a explicação de como a reunião procederá, foi feita dinâmica/quebra gelo onde todas falarão uma característica que possuem no lugar do nome, e depois que todas falarem, uma integrante do grupo será orientada a iniciar chamando a outra integrante por sua característica, e a mulher que for chamada iniciará falando seu nome, e assim sucessivamente... Tudo isso ao som das músicas com Play list criada para o grupo, com letras musicais voltadas a mulher e seu empoderamento. Após esse momento foi realizado a Psicoeducação em forma de Roda de Conversa sobre o AGOSTO LILÁS que abordou <u>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER</u> onde foi passado dois vídeos curtos, sobre o tema, antes do bate papo, um dos vídeos mostrou uma reunião online de uma empresa e uma das colaboradoras estava sofrendo violência pelo namorado, e a amiga percebeu e perguntou em “off” para ela estava bem, e a mesma relatou que não, a amiga realizou a denúncia, e o rapaz foi preso, no outro vídeo foi explicado os tipos de violência e como devemos proceder caso isso ocorra. Foi lido para as mulheres a frase de Maria da Penha “Conhecia também uma violência praticada de forma quase invisível, que é o preconceito contra as mulheres, desrespeito que abre caminho para atos mais severos e graves contra nós. Apesar de nossas conquistas, mesmo não tendo as melhores oportunidades, ainda costumam dizer que somos inferiores, e isso continua a transparecer em comentários públicos, piadas, letras de músicas, filmes ou peças de publicidade. Dizem que somos más motoristas, que gostamos de ser agredidas, que devemos nos restringir à cozinha, à cama ou às sombras.” – Maria da Penha – Trecho do livro Sobrevivi...posso contar (1994). Explicado que a lei Maria da Penha foi sancionada dia 07/08/2006 e hoje está com 18 anos, antes dessa lei os casos de violência doméstica eram tratados com descaso, além de punir os agressores, o texto da lei apresenta as várias formas de</p>



	<p>Violência contra a mulher: Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). E os tipos de violência: Física: Ações como bater, empurrar, atirar objetos, sacudir, morder, puxar os cabelos, cortar e queimar; Psicológica: Ações como intimidar, constranger, isolar, explorar, manipular, fazer vigilância constante; Sexual: Constranger a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada; Patrimonial: Ações como reter, subtrair ou destruir seus objetos, documentos, bens, valores e direitos ou recursos; Moral: Caluniar, difamar ou injuriar. Se você sofre de algum tipo de violência ou conhece alguém que é vítima dessas violências DENUNCIE no 180... Muitos pensam que “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, mas será mesmo? Os estudos sobre violência doméstica apontam que o impacto no mercado de trabalho em relação a atenção e concentração e de tomada de decisões no trabalho é significativo quanto a produtividade diminuída, o que aumenta o índice de demissões e conseqüentemente a dependência financeira dessa mulher com o seu cônjuge o que gera ainda mais agressões. As rodas de conversas e apoio psicológico muitas vezes auxiliam no enfrentamento dessas mulheres ao combate à violência doméstica e familiar, promovendo o empoderamento feminino e sua valorização à saúde mental acima de situações que a prejudiquem. Se considerarmos as estimativas da pesquisa divulgada pela Datafolha em fevereiro de 2019 e o 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, enquanto estamos aqui falando sobre isso: 5 casos de lesão corporal dolosa enquadrados na Lei Maria da Penha foram registrados; 116 mulheres foram vítimas de agressão física; 117 mulheres foram tocadas ou agredidas fisicamente por motivos sexuais; 309 mulheres foram vítimas de ofensa verbal, como insulto, humilhação ou xingamento; E 39 mulheres sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento. Mas se com essa forma de Psicoeducação eu conseguir sensibilizar pelo menos uma pessoa para começar a fazer a diferença em seu círculo de relacionamentos, então minha tarefa foi cumprida, por enquanto. Quero encerrar usar o lema de Ekena uma militante contra a violência doméstica que diz: “Mulher a culpa que tu carregas não é tua, divide o fardo comigo dessa vez.” <i>LEMBRE-SE: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata!</i></p> <p>Horário do grupo: Mensalmente última terça-feira das 9h às 10h e 14h30 às 15h30.</p> <p>Público-alvo e Ciclo Vital: Familiares dos usuários crianças e adolescentes, com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual.</p> <p>Participação do Público-alvo: O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados.</p> <p>Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. Justificar: As famílias de forma geral foram atendidas, e todas deram feedback positivo de forma verbal, nas reuniões se colocaram e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia.</p> <p>Avanços: Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário.</p> <p>Dificuldades: Há um fator que dificulta as famílias com baixa renda a participar dos atendimentos que é a falta de transporte cedido pelo Município, temos esse termômetro porque outro Município que fornece transporte as faltas nos grupos de psicologia são menores.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários e os familiares, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.</p>
10	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: No grupo de crianças e adolescentes, é realizado 01 grupo de crianças e adolescentes, na quinta no período da tarde homogêneo.</p>



Forma de Execução (como ocorreu): 01/08/2024: Reunião de Leitura de Relatório.

08/08/2024: No Primeiro Grupo do segundo semestre, foi realizada a (1) Leitura do relatório do semestre passado, (2) Acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, como também (3) Planejamento das atividades junto ao grupo, e (4) Apresentação da nova colaborado do CPC que fica na recepção. Os integrantes do grupo falaram sobre suas emoções e o quanto é bom poderem falar sobre tudo o que sentem.

15/08/2024: Grupo compartilhou novidades sobre entrevistas de trabalho e novos empregos, como também compartilharam ideias sobre o trabalho do Agosto Lilás que será desenvolvido, compartilharam podcast que assistiram a respeito e alguns tipos de violências que já sofreram por terem deficiência. Dani estagiaria do SOMA do CPC foi apresentada no grupo. (2) Acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, como também (3) Planejamento das atividades junto ao grupo, e (4) Apresentação da Estagiária de Psicologia.

22/08/2024: No grupo (2) Acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, com isso um dos usuários P. relatou sobre entrevista de emprego que participou, o quanto estava animado em poder trabalhar, compartilhou com os colegas como aconteceu a entrevista, o que perguntaram e que ficou um pouco ansioso com tudo, mas muito feliz em ter passado para fazer o curso no SENAI pela Goodyear, que isso iria agregar muito para ele. É percebido que esse momento de troca entre os adolescentes é de muita importância que agrega para o autoconhecimento e também a identificação entre os pares diante as dificuldades do dia a dia.

29/08/2024: Enceramento do Agosto Lilás com vídeos que proporcional a Psicoeducação entre os usuários, realizando (2) acolhimento e escuta atenta das necessidades dos usuários, para que possam trocar informações e com isso, ter uma melhora identificação os problemas. O Agosto Lilás Mês de Conscientização pelo FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata! O grupo aconteceu ao som das músicas com Play list criada para o grupo, com letras musicais voltadas a mulher e seu empoderamento. Após esse momento foi realizado a Psicoeducação em forma de Roda de Conversa sobre o AGOSTO LILÁS que abordou VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER onde foi passado dois vídeos curtos, sobre o tema, antes do bate papo, um dos vídeos mostrou uma reunião online de uma empresa e uma das colaboradoras estava sofrendo violência pelo namorado, e a amiga percebeu e perguntou em “off” para ela estava bem, e a mesma relatou que não, a amiga realizou a denúncia e o rapaz foi preso, no outro vídeo foi explicado os tipos de violência e como devemos proceder caso isso ocorra. Foi lido para as mulheres a frase de Maria da Penha “Conhecia também uma violência praticada de forma quase invisível, que é o preconceito contra as mulheres, desrespeito que abre caminho para atos mais severos e graves contra nós. Apesar de nossas conquistas, mesmo não tendo as melhores oportunidades, ainda costumam dizer que somos inferiores, e isso continua a transparecer em comentários públicos, piadas, letras de músicas, filmes ou peças de publicidade. Dizem que somos más motoristas, que gostamos de ser agredidas, que devemos nos restringir à cozinha, à cama ou às sombras.” – Maria da Penha – Trecho do livro Sobrevivi...posso contar (1994). Explicado que a lei Maria da Penha foi sancionada dia 07/08/2006 e hoje está com 18 anos, antes dessa lei os casos de violência doméstica eram tratados com descaso, além de punir os agressores, o texto da lei apresenta as várias formas de Violência contra a mulher: Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). E os tipos de violência: Física: Ações como bater, empurrar, atirar objetos, sacudir, morder, puxar os cabelos, cortar e queimar; Psicológica: Ações como intimidar, constranger, isolar, explorar, manipular, fazer vigilância constante; Sexual: Constranger a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada; Patrimonial: Ações como reter, subtrair ou destruir seus objetos, documentos, bens, valores e direitos ou recursos; Moral: Caluniar, difamar ou injuriar. Se você sofre de algum tipo de violência ou conhece alguém que é vítima dessas violências DENUNCIE no 180... Muitos pensam que “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, mas será mesmo? Os estudos sobre violência doméstica apontam que o impacto no mercado de trabalho em relação a atenção e concentração e de tomada de decisões no trabalho é significativo quanto a produtividade diminuída, o que aumenta o índice de demissões e consequentemente a dependência financeira dessa mulher com o seu cônjuge o que gera ainda mais agressões. As rodas de conversas e apoio psicológico muitas vezes auxiliam no enfrentamento dessas mulheres ao combate à violência doméstica e familiar, promovendo o empoderamento feminino e sua valorização à saúde mental acima de situações que a prejudiquem. Se considerarmos as estimativas da pesquisa divulgada pela Datafolha em fevereiro de 2019 e o 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, enquanto



	<p>estamos aqui falando sobre isso: 5 casos de lesão corporal dolosa enquadrados na Lei Maria da Penha foram registrados; 116 mulheres foram vítimas de agressão física; 117 mulheres foram tocadas ou agredidas fisicamente por motivos sexuais; 309 mulheres foram vítimas de ofensa verbal, como insulto, humilhação ou xingamento; E 39 mulheres sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento. Mas se com essa forma de Psicoeducação eu conseguir sensibilizar pelo menos uma pessoa para começar a fazer a diferença em seu círculo de relacionamentos, então minha tarefa foi cumprida, por enquanto. O grupo foi encerado usando o lema de Ekena uma militante contra a violência doméstica que diz: “Mulher a culpa que tu carregas não é tua, divide o fardo comigo dessa vez.” <i>LEMBRE-SE: Quem ama NÃO maltrata, NÃO bate, NÃO mata!</i> Após esse momento onde os adolescentes discutiram sobre o tema e entenderam que violências desse tipo, não são realizadas só por parceiros afetivos, mas também com pais, irmãos, e outras pessoas da família ou amigos, o que trouxe reflexão ao grupo.</p> <p>Horário do grupo: Semanalmente às quintas-feiras das 14h às 15h00</p> <p>Público-alvo e Ciclo Vital: crianças de 06 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento.</p> <p>Participação do Público Alvo: Esse, mês os grupos não aconteceram, porém os atendimentos foram realizados de forma individual online ou presencial, como também foi realizada visitas domiciliares e passeio fora do Jipe fora do CPC para usuários e familiares, devido as férias escolares, e férias das profissionais da pedagogia.</p> <p>Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi - Psicóloga.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Os usuários tiveram 100% de aproveitamento.</p> <p>Avanços: Todos responderam e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental.</p> <p>Dificuldades: Alguns usuários apresentam dificuldade com o transporte para chegar ao CPC.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Nesse mês de férias, mesmo com os atendimentos em grupo não sendo possível, os usuários se comunicaram no grupo de WhatsApp, se comunicando entre eles e com a profissional de psicologia, relatando como estavam e como estava sendo as férias e as novidades do dia a dia.</p>
11	<p>Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): As atividades mantiveram o nosso objetivo de proporcionar-lhes um ambiente favorável à convivência e troca de conhecimentos, bem como aprendizagem de novas funcionalidades que podem implementar em seu dia a dia. Neste sentido, trabalhamos com funcionalidades do YouTube (ferramentas de controle de vídeos e exploração de canais) e também dúvidas sobre o WhatsApp.</p> <p>Horário do grupo: Semanalmente às sextas-feiras das 10h às 11h30</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Usuários a partir de 18 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente, às sextas-feiras das 10h às 11h – carga horária de 1 hora.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback e CPqD</p>



	<p>Alcance+; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Eye-D, Lookout, Lazarillo (GPS acessível), Voxia, redes sociais, configurações do Android, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes.</p> <p>Participação do Público Alvo: Não houve atividades, mas o relatório que elaboramos especialmente para o grupo é um instrumento importante no qual acrescentamos informações relevantes sobre a evolução obtida por meio dos encontros. Realizamos a leitura de tal documento no primeiro encontro e os integrantes se sentiram zelados e satisfeitos.</p> <p>Responsável pela Execução: João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 06 usuários de Americana. Não tivemos demanda para mais participantes, nesse momento. Avanços: Sentem-se muito motivados ao agregarem novos conhecimentos à sua vida, neste caso, possibilidades de ampliação de conhecimento por meio de vídeos do YouTube. Dificuldades: Não tivemos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar o andamento das atividades. Proposta de Superação das Dificuldades: Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhorem o uso dos seus celulares.</p>
12	<p>Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Nesse mês os contatos com a Rede foram com a AAMA, APAE – Centro Dia, CRAS Guanabara, CRAS Mathiensen, CRAS São Jerônimo, CREAS Nova Odessa, CREAS S.B.O, CRAS São Fernando e UBS Vista Alegre. Participação em reunião no CRAS Praia Azul, PSF Praia Azul, para alinhamento de acompanhamento de usuário residente no território. Realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento ao Cadastro Único e ao CRAS para referenciamento, de acordo com a demanda. Reunião no CPC com a Coordenadora da Proteção Básica e do Monitoramento, para alinhamento em relação aos encaminhamentos realizados pela Rede Socioassistencial. Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA. Participação nas Palestras: “Pactuação do fluxo à Mulher em Situação de Violência” e “Desafios da Trajetória Escolar”.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, Datashow, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo. Participação do Público Alvo: Conforme a demanda, os usuários, familiares e cuidadores, foram encaminhados aos CRAS para referenciamentos e para acessar os benefícios. Orientações diversas, como solicitação do cartão alimentação. Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social.</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês novamente a meta do público alvo foi ultrapassada, ficando em 58 usuários. Avanços: Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo fazer com que os usuários, acessem mais rapidamente o serviço. Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial.</p>



	<p>Dificuldades: Encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição ou visita/avaliação nas escolas, para verificação de elegibilidade e encaminhamento, isso ocorre porque alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são necessariamente nosso público.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: As trocas de informações com a rede socioassistencial, escolas, ou onde o usuário está inserido, sempre ocorrem de acordo com a demanda.</p>
	<p>Nome da Atividade: Pedagogia</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade” Forma de Execução (como oco Data/Período da Execução: no mês de agosto</p> <p>Discussões de casos semanais em reuniões de equipe; Reuniões com os usuários e seus familiares/cuidadores para a devolutiva do Relatório do 1ºSemestre; Brincadeiras no parque, Sala de Integração Sensorial e na Brinquedoteca; Atividades lúdicas e pedagógicas em comemoração ao Folclore. Realizada Coleta de Dados e Avaliação da Visão Funcional. Participação da Equipe Técnica do CPC em reunião na Escola Estadual Prefeito Antônio Zanaga com profissionais da escola para alinharmos nossa conduta de trabalho e parceria do usuário que é atendido na instituição.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Materiais recicláveis para construção de brinquedos folclóricos; Brinquedos Pedagógicos; Telefone fixo e celular.</p> <p>Participação do Público Alvo: Todas as faixas etárias.</p> <p>Responsável pela Execução: Isabel Cristina Mantovani - Maria Gildete Maia Fernandes – Pedagogas</p>
13	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: A assiduidade dos usuários colaborou com sua evolução e também com alcance dos objetivos propostos. Para conseguirmos obter resultados positivos sempre destacamos a importância da parceria da família/cuidadores, seguindo nossas orientações o que contribuiu muito para que nossa meta possa ser alcançada, dando continuidade em nosso trabalho e acompanhando assim todo esse processo de desenvolvimento do nosso usuário. A importância de se trabalhar o lúdico, resgatando brinquedos e brincadeiras antigas com os usuários foi muito rico podendo perceber o interesse e o entusiasmo em conhecer nossa cultura.</p> <p>Avanços: Participação da família/cuidador/usuário em acompanhar os atendimentos e poder se colocar com sugestões que possam complementar mais o nosso trabalho. Houve também maior aceitação tanto com as famílias como com os usuários em realizar atividades mais lúdicas, mostrando um grande interesse de ambas as partes e também um avanço no aprendizado do Braille e nas atividades de estimulação visual. Evolução na participação de usuários, familiares e cuidadores na devolutiva dos relatórios do 1ºSemestre.</p> <p>Dificuldades: Faltas aos atendimentos e também de aceitar ou mesmo seguir algumas orientações necessárias em suas atividades pedagógicas para que possa ter uma evolução em todos seus aspectos cognitivos respeitando sempre suas limitações.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte dos familiares/cuidadores na importância dos atendimentos com os usuários, oferecendo novas oportunidades em suas habilidades e potencialidades, sempre respeitando as particularidades de cada um para que tenham uma vida com mais autonomia. Implementação do Grupo de Adultos do Cine Cultura “Exibição de filmes com áudio descrição”.</p>



3.1.1. MARKETING

Descrição da Atividade Desenvolvida:

- Com retorno de férias foi necessário ajustar algumas coisas que haviam ficado pendentes, especialmente no que se refere a nota fiscal, fizemos reunião com equipe administrativa para verificar a nova estratégia a se adotar
- A psicóloga de adultos solicitou a arte e finalização de uma faixa para evento do mês da luta da pessoa com deficiência, que será em setembro e com isso fiz a arte e cotação em 3 lugares para impressão.
- Começamos também a divulgar o brechó do mês de agosto: release, arte e divulgação em mídia impressa, rádio e sites. Também foi feito contato direto com nosso público alvo.
- Estabelecemos também outras atividades para o mês de setembro em função do Mês da luta, essas fora do CPC, ficou estabelecido dia 20 com o município de Americana, tirando a do dia 24 que acontece na nossa sede.
- O brechó aconteceu no fim do mês e foi um sucesso, finalmente tivemos o retorno do bazar em dia de brechó e as vendas também foram excelentes.
- Com a finalização do brechó já começamos a programar o bingo, mesmo que para novembro.
- Artae feita para dia do psicólogo e dia dos pais.

Avanços: Estreitamento com imprensa para conseguir divulgações

Dificuldades: Baixo orçamento para elaboração de material

Proposta de superação das dificuldades: Maior captação de recurso



4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA ASSISTENCIAL

Anexos	Documentos
Anexo I	Fotos

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

No mês de julho realizamos visitas domiciliar e atividades externas coletivas

6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Nome	Função	Assinatura
Julio Cesar da Silva	Coordenador Técnico	

COORDENAÇÃO E DIRETORIA:

Nome	Função	Assinatura
Julio Cesar da Silva	Coordenador Técnico	
Antonio Francisco Ventura Junior	Presidente	